



Programa de Ação e Orçamento para 2020

www.acasapiana.com | acasapiana@acasapiana.com |
217 622 020 | Rua António Pinho, nº6 / 6 C, 1500-661 Lisboa

Índice

Introdução	2
CAPÍTULO I – ACS: A Instituição.....	3
1. Administração e gestão	4
1.1. Recursos Financeiros e Patrimoniais	4
1.2. Investimentos, Gestão e Manutenção de Património	4
1.3. Recursos Humanos.....	5
2. Relação com os (as) Associados (as) e com o exterior.....	5
2.1. Relação com Associados (as).....	5
2.2. Relação com o exterior	6
CAPÍTULO II – Respostas Sociais.....	7
1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).....	7
1.1. Metas e dinâmicas	7
1.2. Serviços prestados.....	7
2. Núcleo de Convívio e Partilha (NCP).....	8
2.1. Metas e dinâmicas	8
2.2. Serviços prestados.....	8
CAPÍTULO III – Animação e Serviços terapêuticos	8
CAPÍTULO IV – Plano de Formação.....	10
1. A Importância da Formação	10
Considerações Finais.....	11
Conclusão	12
ANEXOS	13
Anexo 1	14
Orçamento para 2020	14
Anexo 2.....	15
Parecer do Conselho Fiscal	15
Anexo 3.....	16
Ações de Formação para 2020	16
Anexo 4	21
Atividades.....	21



Introdução

A Direção da Associação Casapiana de Solidariedade (ACS) vem submeter à apreciação e aprovação dos seus associados o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2020.

Vamos manter os projetos “bandeira” que lançamos em 2019 e que ainda se encontram em apreciação na Câmara Municipal de Lisboa (CML) e na Segurança Social:

- A Residência para Adultos com Deficiência (RACD), que inclui os cuidadores idosos;
- Construção do Jardim e Zona Verde de Lazer.

E, como se constata, descontinuamos o projeto de instalação da Unidade de Cuidados Continuados para 20 camas / utentes, por o mesmo ter sido “chumbado” pelo Ministério da Saúde.

A sustentabilidade financeira da ACS, objetivo prioritário dos anos anteriores, está alcançada apesar de ainda não termos explorado a capacidade da resposta social NCP - Núcleo de Convívio e Partilha / Centro de Dia.

Estaremos atentos à melhoria das instalações e equipamentos de forma a melhorar o funcionamento dos serviços de apoio e a eficiência dos mesmos. Ampliaremos áreas como lavandaria e tratamento de roupas, investiremos na melhoria do ambiente e conforto interno com novos equipamentos de climatização e reparação dos existentes, e, investiremos também na reparação da piscina e na construção de uma capela mortuária digna.

Dedicaremos recursos significativos à formação dos funcionários e à implementação de processos de qualidade, de que terá que resultar, obrigatoriamente, a segurança e a melhoria e controlo dos cuidados de vida e conforto dos nossos utentes.

Na Associação Casapiana de Solidariedade:

“A nossa Felicidade é a Felicidade dos outros”

CAPÍTULO I – ACS: A Instituição

O ano de 2020 será o ano de consolidar o esforço feito nos últimos 2 anos de funcionamento da Associação Casapiana de Solidariedade (ACS). Hoje temos o edifício completamente operacional, equipas estruturadas e objetivos bem definidos. Estamos em condições de abraçar o desafio de implementar um Sistema Integrado de Gestão e Garantia de Qualidade, com vista à posterior certificação, que será o culminar de um objetivo que tem vindo a ser pensado e que só agora é possível em termos de recursos materiais, humanos e financeiros.

Este é um processo complexo que se iniciará no decorrer do ano de 2020 e que perdurará nos anos seguintes até à sua conclusão, ou seja, a emissão do Certificado de Qualidade. Obviamente que o próximo ano não se resumirá à implementação do Sistema Integrado de Gestão e Garantia de Qualidade. Existem ainda alguns aspetos técnicos e operacionais a melhorar e a concretizar, resultado dos anos anteriores que se marcaram por um período de obras, de reajustamento de equipas e de melhoramento de infraestruturas e materiais para uma prestação de serviço ajustada às reais necessidades das pessoas de mais idade.

A formação dos profissionais da ACS, quer em contexto de sala quer em contexto de trabalho, é uma das principais preocupações da Direção. Por este motivo o ano de 2020 será também dedicado, dada a sua extrema importância, à formação dos funcionários naquilo que são as 4 grandes dimensões da Competência: o saber, o saber ser, o saber estar e o saber fazer.

Como instituição ambiciosa que somos, e para além do objetivo anteriormente descrito, continuaremos a ter bem presente os objetivos traçados para o ano de 2019 e que se estenderão para o ano de 2020:

- i. Fortalecer a resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI);
- ii. Consolidação da resposta social Núcleo de Convívio e Partilha (NCP);
- iii. Projeto - RACD - Residência para Adultos com Deficiência;
- iv. Construção do Jardim e Zona Verde de Lazer.

Estas são as propostas de intervenção para o ano de 2020 que, caso se consigam atingir no seu pleno, permitirão à ACS ser uma instituição forte, transversalmente, nas suas áreas de atuação.

1. Administração e gestão

Continuaremos a gerir, de uma forma rigorosa e criteriosa, todos os recursos materiais, humanos e financeiros da ACS por forma a ter uma instituição cada vez mais eficiente e eficaz, na concretização das suas ações.

A capacitação e o envolvimento dos funcionários é parte integrante da visão organizacional já adotada pela instituição. Pretende-se empenhamento, dedicação, polivalência, proatividade e responsabilidade no desenvolvimento de todas as categorias profissionais em exercício. Só assim é possível manter a autonomia funcional de cada uma das áreas que intervêm, na operacionalização do serviço prestado pela instituição.

1.1. Recursos Financeiros e Patrimoniais

Tendo sido obtido em 2019 o equilíbrio financeiro da instituição, manteremos, em 2020, uma rigorosa gestão de recursos por forma a podermos satisfazer os nossos objetivos sem por em risco a sustentabilidade da Instituição. Por este motivo, o rigor na gestão dos recursos disponíveis terá de ser mais exigente para que não existam desvios face ao orçamentado para o ano de 2020.

Continuamos, no decorrer do ano em referência, com a amortização dos juros associados ao empréstimo contraído para a edificação da parte ampliada das instalações o que implicará ainda um elevado impacto financeiro para a instituição.

1.2. Investimentos, Gestão e Manutenção de Património

Para o ano em referência prevê-se, como principais investimentos, a reestruturação e modernização da lavandaria, da nova capela e casa mortuária, da central térmica da instituição e o aproveitamento energético de recursos naturais, energias renováveis. Estes investimentos têm vindo a ser cuidadosamente planeados, dada a sua importância, e que terão impacto na melhoria do serviço agora prestado pela ACS. Mantendo como objetivo a melhoria do serviço, será feito também um investimento na aquisição de uma viatura adaptada para o transporte dos residentes das respostas sociais da instituição.

Conforme tem vindo a ser uma preocupação, será mantido o rigor na manutenção do património existente.



1.3. Recursos Humanos

O quadro de funcionários da Associação ficará completo no decorrer do ano de 2020 com a contratação de alguns elementos que virão complementar as equipas já existentes e, conseqüentemente, aumentar a qualidade da prestação de serviços da ACS.

Nos últimos três anos foram efetuados vários aumentos salariais por forma a motivar os profissionais da instituição, a premiar o bom desempenho e, muito importante, a reter aqueles cujo seu contributo se reflete na operacionalidade de todas as áreas que permitem o correto funcionamento da instituição.

Os recursos humanos, e todos os seus encargos, ocupam uma elevada parcela dos gastos orçamentados. Para o ano de 2020 está previsto um aumento salarial, na ordem dos 1,5 % da massa salarial, que acarretará algum impacto no orçamento. No entanto, sabemos que é devido a todos os profissionais que temos, que hoje conseguimos ser a instituição que somos e prestar o serviço que prestamos. Pretende-se ainda no ano de 2020 implementar um sistema de avaliação de desempenho, para todos os colaboradores da ACS, que passará a ser um instrumento claro e objetivo ao serviço da Direção e da Direção Técnica, nas promoções e na gestão das carreiras.

2. Relação com os (as) Associados (as) e com o exterior

Pretende-se no ano de 2020 manter e reforçar a relação com os associados.

É nosso objetivo reforçar o espírito associativo e promover a aproximação e interação entre os associados e a instituição, através do desenvolvimento de diferentes estratégias de comunicação, com o intuito de estabelecer alguns protocolos e prestação de serviços para e com os associados.

A relação com entidades externas deverá ser incrementada por forma a estabelecer novas parcerias que visem beneficiar ambas as partes, seja no seu benefício direto, seja na adoção de práticas que possam fortalecer as relações da ACS com o exterior.

2.1. Relação com Associados (as)

Para que se possa angariar novos associados, e manter os atuais, perspectiva-se a realização de algumas iniciativas com base em estratégias de marketing.



Pretende-se que com estas iniciativas se consigam proporcionar alguns benefícios adicionais para os associados, mediante o estabelecimento de novos protocolos e/ou parcerias que permitam a aproximação da instituição aos associados e, diretamente, o acréscimo de benefícios por serem associados da ACS, além dos já existentes. Como meio de comunicação, utilizaremos os meios que temos à nossa disposição, ou seja, redes sociais, boletim ECOS e “newsletter” trimestral. Das estratégias a utilizar no decorrer do ano de 2020, damos ênfase à “Newsletter” trimestral da ACS cuja distribuição se inicia ainda em 2019. Esta é uma das apostas no que respeita à divulgação do quotidiano, das vivências, serviços e atividades prestadas aos residentes e ainda matérias que são consideradas de interesse nesta área de atividade.

Procura-se assim envolver a comunidade associativa existente na rotina da instituição e motivar a inscrição de novos associados.

2.2. Relação com o exterior

As relações com o exterior são de extrema importância para a ACS quer pela sua vertente de aprendizagem, quer pela partilha de meios que possibilitem a rentabilização dos recursos de ambas as partes. Em 2020 apostaremos na promoção dos serviços e atividades da instituição através dos meios de comunicação existentes, redes sociais da ACS, dada a importância destes tipos de canais de comunicação, mantendo também a utilização do Jornal “O Casapiano” como meio de ligação à comunidade Casapiana. Participaremos, também, ativamente na celebração dos 240 anos da Casa Pia de Lisboa, dos 100 anos do Casa Pia Atlético Clube, a que nos juntaremos celebrando os 27 anos da fundação da ACS.

Um dos objetivos para 2020 é também estabelecer novas parcerias com outras instituições/entidades, não descurando as já existentes, como forma de angariação de novos serviços que possam beneficiar as pessoas de mais idade das respostas sociais da instituição. Dada a sua importância, é também objetivo da instituição a partilha de conhecimento, seja de metodologias, seja de procedimentos e até de atividades e serviços com outras instituições e/ou entidades. Objetiva-se desenvolver um espírito de entreajuda entre instituições com o intuito de potencializar aquilo que é o contributo de cada instituição para a Economia Social.



Por último, manteremos a nossa ligação com o Colégio Aurélio da Costa Ferreira, a Associação Dom Maior e a Fundação Liga continuando a proporcionar a estas instituições colaboração e solidariedade.

CAPÍTULO II – Respostas Sociais

1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Pretende-se no ano de 2020 que a resposta social ERPI atinja a sua ocupação máxima, da quota disponível, através da angariação de novos residentes. É para isso necessário elaborar e implementar um plano estruturado para que se possa cumprir a capacidade desejada.

Além da sua ocupação, é também necessário manter e melhorar os serviços prestados por forma a garantir a satisfação total dos residentes, razão pela qual iremos implementar um sistema informático de verificação e avaliação dos cuidados prestados. Por este motivo, será implementada a avaliação da satisfação dos utentes e suas famílias, através do lançamento de um questionário a criar para o efeito, pois é importante saber e conhecer a avaliação que os nossos destinatários fazem dos serviços que prestamos.

1.1. Metas e dinâmicas

A meta, para o ano em referência, e no que diz respeito à taxa de ocupação, será de 95 % sobre o índice de ocupação.

No que concerne ao serviço prestado na ERPI, a meta é atingir um serviço de qualidade e de referência na área da geriatria e da gerontologia.

1.2. Serviços prestados

A ERPI no ano de 2020 funcionará nos 366 dias do ano nas suas 24 horas diárias. Nesta resposta social iremos utilizar a mesma metodologia de trabalho, tendo sempre presente que é necessário melhorar e manter a inovação dos serviços prestados para que se possa acompanhar a evolução das necessidades das pessoas de mais idade e respetivas famílias.

2. Núcleo de Convívio e Partilha (NCP)

O NCP foi criado numa base inovadora e diferenciadora das restantes respostas existentes na sociedade, tendo sempre como principal objetivo conseguir corresponder às reais necessidades das pessoas de mais idade, e, das suas famílias. O principal objetivo para o ano em referência é o de conseguir atingir a taxa de ocupação máxima para esta resposta, que infelizmente ainda não foi possível, sendo para isso necessário elaborar uma estratégia de comunicação eficaz. Está previsto a aquisição de uma viatura adaptada por forma a melhorar o serviço de transporte dando resposta a uma especificidade da população existente, cada vez mais emergente, garantindo assim uma maior abrangência da população.

2.1. Metas e dinâmicas

A meta, para o ano em referência, e no que diz respeito à taxa de ocupação, será de 100 % sobre o índice de ocupação.

No que concerne à viatura adaptada, pretende-se colocar em funcionamento o serviço de transporte adaptado atingindo uma meta de 100 % de utilização pelos clientes com mobilidade reduzida.

2.2. Serviços prestados

O NCP continuará a funcionar cumprindo sempre com as suas bases de desenvolvimento: Inovação e Diferenciação. Por esse motivo, o seu horário continuará a ser alargado das 07 às 22 horas, todos os dias da semana, com viatura adaptada para transporte dos seus clientes com mobilidade reduzida. Em 2020 pretende-se que o NCP disponibilize aos seus clientes um conjunto de serviços especializados, além dos já existentes e também das suas atividades, aos seus clientes.

CAPÍTULO III – Animação e Serviços terapêuticos

Devido às vantagens já comprovadas, a ACS manterá a forte interligação entre a área da animação e a área da fisioterapia com o objetivo de manter e/ou recuperar as capacidades físicas e cognitivas das pessoas de mais idade. Esta decisão foi tomada e contemplada pela primeira vez no Programa de Ação para 2019 e, no



decorrer do ano, demonstrou ser uma mais-valia para o desenvolvimento e bem-estar das pessoas de mais idade que, coabitam nas instalações da ACS e usufruem das atividades e serviços relacionados com as áreas em referência.

As atividades de animação são, além da sua componente pedagógica, a parte diária de entretenimento das pessoas de mais idade que usufruem dos serviços prestados pela ACS, seja em ERPI, seja em NCP. É através das atividades de animação sociocultural que proporcionamos aos nossos residentes momentos de lazer, entretenimento, convívio, aprendizagem, camaradagem, confiança e amizade que permitem o desenvolvimento conjunto de atividades em prol do seu bem-estar.

É necessário compreender que o envelhecimento atualmente caracteriza-se por níveis de dependência mais elevados, temos *“velhos cada vez mais velhos”*. A instituição e, em particular a área da animação, terá de se reorganizar e reinventar por forma a ser capaz de dar respostas centradas na pessoa. É necessário ter cuidado na planificação das atividades de animação, bem como dos recursos materiais, pelo que, todas as atividades a realizar no ano de 2020 têm por base este rigor e adaptação às necessidades e gostos das pessoas de mais idade. Manteremos o mesmo quadro técnico que se encontra dimensionado para esta nova realidade da população.

No ano de 2020, e como principal projeto a anunciar, voltaremos com a 3ª edição do Projeto “Praia & Cultura” nos meses de verão. Este é um projeto que tem vindo a crescer ano após ano e com um *“feedback”* e impacto muito positivo, tanto pela parte das famílias como, e principalmente, pela parte dos residentes da ERPI e clientes do NCP.

Além das comemorações de todas as tradicionais épocas festivas, prevê-se o desenvolvimento de atividades, consoante plano em anexo, elaboradas e planeadas pela área da Animação em conjunto com a área dos serviços terapêuticos. Todas as atividades a desenvolver, no seu Plano de Atividades, terão bem definidas as metas, os objetivos e os recursos utilizados. Haverá ainda uma avaliação do impacto gerado por estas atividades nos residentes, compreendendo assim a continuidade ou não das mesmas, ainda que exista uma planificação que poderá ser reajustada.



CAPÍTULO IV – Plano de Formação

1. A Importância da Formação

Existindo a consciência de que a formação é uma mais valia para o aumento da produtividade, esta deverá estar relacionada com as estratégias da instituição.

A formação confere ao trabalhador novas formas de participação e desempenho ao mesmo tempo que representa uma nova forma de obter maior controlo sobre as atividades realizadas. A formação é um meio para alcançar o ponto de equilíbrio entre o trabalho e a aprendizagem.

Para a prática profissional é necessário que exista um sistema organizado de promoção da formação contínua, pois esta pretende articular o suporte teórico com a forma de atuar (saber fazer). Entre a formação contínua e o local de trabalho existe uma interação permanente. É um processo contínuo que possibilita ao indivíduo estar sempre atualizado e prestar um melhor serviço na instituição onde trabalha, criando-se assim uma valorização pessoal e institucional.

A formação é essencial para um bom desempenho das competências profissionais inerentes às tarefas a desempenhar.

Nestas circunstâncias, o trabalho em equipa e a comunicação das experiências em grupo é de crucial importância para estes profissionais.

O plano de formação pretende orientar a formação para os objetivos previamente traçados de modo a satisfazer os problemas identificados, dando resposta às metas/indicadores previamente definidos.

Após a definição das Ações de Formação, em anexo, pensamos ter incluído nas mesmas, formação com base nas necessidades detetadas durante o ano de 2019, esperando que sejam cumpridos todos os objetivos de formação para 2020. Com base nas ações de formação previstas para o ano em referência, será elaborado o plano de formação que poderá ser sujeito a alterações caso exista a necessidade de formação específica em alguma área ao longo do ano.

Dada a sua importância, projetamos também para o ano de 2020 a organização de quatro ações de “*Team Building*”. O objetivo é criar, fomentar e solidificar o espírito de equipa, através de diversas atividades outdoor, em ambiente informal e descontraído, como por exemplo jogos de dinâmicas de grupo, capazes de reforçar e desenvolver o conhecimento e coesão entre os diferentes funcionários da



instituição colmatando também falhas em processos e métodos transversais nas diferentes equipas. Estas atividades que se propõem para o ano de 2020 contribuem para motivar, descomprimir, quebrar o gelo e entusiasmar os intervenientes, traduzindo-se em novas energias e, conseqüentemente, refletindo-se na produtividade e atitude no trabalho. Pretendemos com estas ações de “*Team Building*” dar aos funcionários uma componente lúdico-emocional como meio facilitador de aprendizagem e como complemento ao programa de formação que garante a componente pedagógica e profissional.

Considerações Finais

O Programa de Ação para 2020, está direcionado especificamente para as pessoas que acolhemos, quer seja na ERPI ou no NCP/Centro de Dia e para todos aqueles que afincadamente trabalham na ACS e na concretização dos seus objetivos.

Este é um Plano objetivo que assenta em compromissos de qualidade global e continua.

No que se refere aos residentes, a avaliação do seu grau de satisfação pelos serviços que prestamos e a implementação de modelos informáticos que nos possam garantir a concretização das atividades inscritas nos Planos Individuais.

Destinado aos colaboradores, destacam-se as ações de formação que pretendemos realizar, as ações de “*Team Building*”, para consolidação do espírito de equipa e a avaliação de desempenho a implementar com o objetivo de tornar a ACS um “bom local de trabalho”.

Daremos continuidade ao processo de implementação de ferramentas de gestão com o Sistema Integrado de Gestão e Garantia de Qualidade, eventualmente, com vista à posterior certificação. Pretende-se também continuar a investir nas infraestruturas e equipamentos com a reestruturação e modernização da lavandaria, construção da nova capela e casa mortuária, da central térmica da instituição e no aproveitamento energético de recursos naturais e energias renováveis.

Continuaremos a articular com todos os associados, informando-os do que estamos a fazer para aproxima-los cada vez mais desta casa que é de todos nós.

Os desafios para 2020, mantemos os projetos mais arrojados e complexos, até pela dependência de terceiros, ISS e CML, com a consciência das dificuldades, mas com a certeza de que o silêncio mata as consciências:



- O Projeto - RACD - Residência para Adultos com Deficiência/Lar Residencial;
- Construção do Jardim e Zona Verde de Lazer.

Conclusão

O Programa de Ação e Orçamento para 2020 considera não só a sustentabilidade económica e financeira da instituição, mas também as pessoas o ambiente e a sociedade.

A perceção e a imagem que a sociedade tem de nós continuará a ser uma preocupação com medição na credibilidade que mereçamos da sociedade e das instituições que conosco interagem.

O Resultado Líquido previsto positivo de 93.326,86 €, resultante de Receitas no montante de 2.539.005,91 € e Gastos no montante de 2.445.679,05 €, afigura-se-nos um resultado muito ambicioso, mas sólido, mesmo atendendo aos custos financeiros e à nossa permanente vontade de investir na melhoria das nossas instalações e equipamentos.

Partimos para um período de sustentabilidade financeira e económica que garantirá o futuro, mas com as cautelas que nos permitam resistir às tormentas como já o fizemos num passado muito recente. Trabalhamos com a certeza de honrar os Casapianos fundadores da nossa Associação e a nós próprios.

Associação Casapiana de Solidariedade, 07 de Novembro de 2019

A Direção:

Luís Filipe da Silva Figueiredo _____

Leonel Luís dos Santos Vicente _____

Clemente da Costa _____

Maria Eugénia Simões Vieira Duarte _____

Nuno Miguel Faria Carrilho _____



ANEXOS



Anexo 1
Orçamento para 2020



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 2020

CLASSE 7		RENDIMENTOS
CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	VENDAS	0,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	1 729 510,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	1 599 130,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	130 380,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	465 214,72
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	256 290,72
7511	ISS, IP	256 290,72
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	0,00
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	28 924,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	180 000,00
754	LEGADOS	0,00
76	REVERSÕES	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
763	DE PROVISÕES	0,00
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	344 281,19
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	18 600,00
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS	229 340,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	96 341,19
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	96 341,19
7882-7884/7	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	0,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00
TOTAL RENDIMENTOS		2 539 005,91



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 2020

CLASSE 6		GASTOS
CONTA	RUBRICA	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 101 270,00
621	SUBCONTRATOS	320 000,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	377 450,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	115 000,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	5 000,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	86 670,00
6224	HONORÁRIOS	18 300,00
6225	COMISSÕES	0,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	124 400,00
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	4 080,00
6228	OUTROS	24 000,00
623	MATERIAIS	90 600,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	6 000,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	6 600,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	3 000,00
6235	MATERIAL DE DIDÁTICO	15 000,00
6236	ROUPARIA	6 000,00
6237	VESTUÁRIO E CALÇADO UTENTES	0,00
6238	OUTROS	54 000,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	140 400,00
6241	ELETRICIDADE	66 000,00
6242	COMBUSTÍVEIS	10 800,00
6243	ÁGUA	33 600,00
6248	OUTROS	30 000,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	17 400,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	17 400,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00
6258	OUTROS	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	155 420,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	620,00
6262	COMUNICAÇÃO	44 400,00
6263	SEGUROS	18 600,00
6264	ROYALTIES	0,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	7 200,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	60 000,00
6268/9	OUTROS SERVIÇOS	24 600,00



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS 2020

63	GASTOS COM PESSOAL	1 108 810,99
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	844 305,55
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	783 330,55
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	60 975,00
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6332	PESSOAL	0,00
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6342	PESSOAL	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	186 965,44
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6352	PESSOAL	186 965,44
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	14 180,00
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6362	PESSOAL	14 180,00
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	1 560,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6372	PESSOAL	1 560,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	61 800,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6382	PESSOAL	61 800,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	147 368,06
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	147 368,06
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00
652	DE INVENTÁRIOS	0,00
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	60 000,00
681	IMPOSTOS	0,00
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	60 000,00
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
6882	DONATIVOS	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	0,00
6884/8	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	28 230,00
	TOTAL GASTOS	2 445 679,05

CLASSE 8

RESULTADOS

85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	93 326,86
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	93 326,86



MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Foram considerados, na elaboração da conta de exploração previsional para o ano de 2020, os rendimentos e os gastos relativos ao ano de 2019 e a atualização de 1,5% no nível médio dos preços.

Prevê-se a atualização das remunerações em 1,5%

Para gastos, em conservação e reparação no edifício, foram estimados €78.200,00

Em ativos fixos tangíveis estão previstas as aquisições de equipamento informático e de um veículo adaptado, no valor de €12.500 e 40.000, respectivamente.

Prevê-se ainda um investimento de €50.000 numa morgue e €250.000 numa lavandaria.



FONTES DE FINANCIAMENTO

1 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		
		75 - EXPLORAÇÃO		
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO			
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário			
	2102-Centro de Convívio			
	2103-Centro de Dia		14 053,20	
	2104-Centro de Noite			
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas			
	2106-Residência			
	2107-Lar de Idosos		228 424,32	
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças			
	4102-Apoio em Regime Ambulatório			
	4103-Imprensa Braille			
	4104-Escola de Cães-guia			
	0000-Residência Autônoma			
	Outros acordos			
	PROTOCOLOS			
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)			
	Rendimento Social de Inserção (RSI)			
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)			
	Linha Nacional Emergência Social (LNES)			
	Outros protocolos			
	PROGRAMAS			
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)			
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)			
	Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII)			
	Programa de Idosos em Lar (PILAR)			
	Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)			
	Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)			
	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PAAAC)			
	Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)			
	Prog. de Apoio ao Investimentos a Respostas Sociais (POPH)			
	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)			
	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)			
	Outros programas			
	FUNDOS			
	Reequilíbrio Financeiro			
	Compensação Sócioeconómica		0,00	
	Outros fundos			
	Autarquias	Acordos de Cooperação		
		Protocolos		
		Programas		
		Fundos		
		Outros		0,00
	Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação		
		Protocolos		
		Programas		
	Fundos			
	Outros			
TOTAL			242 477,52	

2 FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO	
		59 - INVESTIMENTO			
ISS	PROGRAMAS		3 105 900,16	62 118,00	
	PIDDAC		1 768 597,68	35 371,95	
	Outros		1 337 302,48	26 746,05	
	FUNDOS		0,00	0,00	
	FSS				
	Outros				
	OUTROS		0,00	0,00	
	Outros				
	Autarquias	Programas			
		Fundos			
	Outros		0,00	0,00	
Outras Entidades Públicas	Programas				
	Fundos				
	Outros				
TOTAL			3 105 900,16	62 118,00	

3 FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	
Fundação Montepio	Subsídios para investimento edifícios e outras construções		10 000,00	200,00
Diversos	Subsídios para investimento edifícios e outras construções		1 353 096,88	26 181,94
Casa Pia Lisboa	Subsídios de Outras Entidades	28 924,00		
Diversos	Doações e legados à exploração	180 000,00		



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	352 500,00
Bens domínio público	
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural	
Terenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	300 000,00
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	40 000,00
Equipamento Administrativo	12 500,00
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	352 500,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	352 500,00
---------------------------------	-------------------



Anexo 2

Parecer do Conselho Fiscal



ASSOCIAÇÃO CASAPIANA DE SOLIDARIEDADE

Parecer do Conselho Fiscal

Programa de Ação e Orçamento

Em cumprimento do disposto na alínea c) do artigo 41º dos Estatutos, o Conselho Fiscal apreciou a proposta de Orçamento e o Programa de Ação anual para 2020, elaborados pela Direção, tendo deliberado que eles merecem a aprovação da Assembleia Geral.

Lisboa, 07 de Novembro de 2019

O Conselho Fiscal

Crisóstomo Aquino de Barros

Tiago Filipe G.S. Silva Figueiredo

José Pereira Pires

Instituição Particular de Solidariedade Social n.º 26/94

Fundada em 8 de Março de 1993 (Publicação no Diário da República, III Série, n.º 146 de 24/06/1993) - Contribuinte n.º 503109487

Morada: Rua António Pinho, n.º 6/6C - Parque de Monsanto, 1500-661 Lisboa
Tel: 217647020 - Site: www.acasapiana.com - e-mail: acasapiana@acasapiana.com



Anexo 3

Ações de Formação para 2020

Ação de Formação	Aspetos biológicos e psicológicos do envelhecimento
Objetivo Geral	Dotar os funcionários de conhecimentos gerais e específicos sobre o processo de envelhecimento.
Ação de Formação	Cuidados humanos e de saúde básicos
Objetivo Geral	Dotar os participantes de conhecimentos gerais acerca da prestação de cuidados básicos de higiene, alimentação, eliminação, mobilidade e acolhimento. Dotar os participantes de conhecimentos acerca da forma de atuação em situações de perturbações dos sinais vitais.
Ação de Formação	Engasgamento o que fazer?
Objetivo Geral	Formar os funcionários para a atuação em situações de engasgamento.
Ação de Formação	Intoxicação o que fazer?
Objetivo Geral	Formar os funcionários para a atuação em situações de intoxicação.
Ação de Formação	Prevenção de Quedas
Objetivo Geral	Sensibilizar os funcionários para a prevenção de quedas.
Ação de Formação	Prevenção de Úlceras de Pressão
Objetivo Geral	Sensibilizar os funcionários para a importância da prevenção das úlceras de pressão.
Ação de Formação	Registo Informático diário RAD
Objetivo Geral	Esclarecer o objetivo do registo de atividades diárias (RAD) e explicar o seu funcionamento. Sensibilizar para a importância do seu correto preenchimento.
Ação de Formação	Gestão de equipas
Objetivo Geral	Sensibilizar os funcionários para a importância do respeito pelos colegas e pelas hierarquias. Dar a conhecer a importância da gestão de conflitos para uma boa atuação com as pessoas de mais idade.



Ação de Formação	Alimentação em Fim de Vida
Objetivo Geral	Elucidar para as estratégias adequadas a ter em conta no utente em fim de vida.
Ação de Formação	Avaliação da dor do utente com demência
Objetivo Geral	Elucidar para as estratégias adequadas a ter em conta na avaliação da dor do utente com demência.
Ação de Formação	Primeiros Socorros
Objetivo Geral	Dotar os funcionários dos conhecimentos básicos de Primeiros Socorros.
Ação de Formação	Formação F3M – Programa de Saúde
Objetivo Geral	Formar os enfermeiros para a autonomia do registo em processo clínico eletrónico.
Ação de Formação	GMR Plus – Gestão Terapêutica
Objetivo Geral	Formar os enfermeiros para a autonomia da gestão e preparação terapêutica.
Ação de Formação	Avaliação e tratamento de Úlceras de Pressão
Objetivo Geral	Avaliar e atuar corretamente nas úlceras de pressão.
Ação de Formação	Cuidado à pessoa com ferida
Objetivo Geral	Avaliar a pessoa, na sua individualidade, que necessita de um tratamento diferenciado. Ensinar e sensibilizar para que a pessoa e/ou funcionário consiga evitar o agravamento da ferida.
Ação de Formação	Prevenção de Infeções
Objetivo Geral	Capacitar as pessoas da correta utilização do equipamento de proteção individual bem como a correta lavagem e desinfeção das mãos e respetivos materiais.
Ação de Formação	Posicionamentos, transferência e mobilidade do residente
Objetivo Geral	Promover uma correta postura corporal para a prevenção de lesões músculo-esqueléticas.



Ação de Formação	A realidade das dependências: Cuidados Humanos e de Saúde à pessoa de mais idade
Objetivo Geral	Sensibilizar os colaboradores, familiares e residentes para a realidade das dependências na pessoa de mais idade.
Ação de Formação	Sessão de Esclarecimento Acerca da Diabetes
Objetivo Geral	Sensibilizar os colaboradores, familiares e residentes para a realidade da Diabetes.
Ação de Formação	Higiene Pessoal e Ambiental
Objetivo Geral	Sensibilizar os colaboradores, familiares e residentes para importância dos cuidados de higiene.
Ação de Formação	Prevenção de Abusos e Maus Tratos a Idosos
Objetivo Geral	Sensibilizar e dotar os funcionários para o que são abusos e maus tratos a idosos e respectivas formas de prevenção.
Ação de Formação	Legislação Laboral: alterações ao código do trabalho
Objetivo Geral	Identificar as principais alterações ao novo código de trabalho e ao novo contrato coletivo de trabalho.
Ação de Formação	Avaliação de Desempenho
Objetivo Geral	Compreender a importância do sistema de avaliação na cultura da organização. Dotar de capacidades para implementação de um sistema integrado de avaliação de desempenho.
Ação de Formação	Processamento Salarial
Objetivo Geral	Identificar o conceito de retribuição, o seu cálculo e as obrigações legais a cumprir no pagamento da retribuição.
Ação de Formação	Atendimento – Técnicas de comunicação
Objetivo Geral	Aplicar técnicas de comunicação em situação de atendimento ao público em diferentes contextos.



Ação de Formação	Gestão de tempo
Objetivo Geral	Identificar e aplicar técnicas individuais de gestão de tempo.
Ação de Formação	Recrutamento, Seleção e integração de pessoas
Objetivo Geral	Disponibilizar as ferramentas necessárias para o desenvolvimento de um processo de recrutamento e seleção eficaz.
Ação de Formação	Previne – Higiene e Segurança no Trabalho
Objetivo Geral	Sensibilizar os intervenientes para a importância da Higiene e Segurança no trabalho.
Ação de Formação	Previne – Medidas de Autoproteção
Objetivo Geral	Dotar os intervenientes de conhecimentos de autoproteção em caso de emergência.
Ação de Formação	Ética e Deontologia Profissional
Objetivo Geral	Sensibilizar os funcionários para a importância da Ética em contexto de trabalho.
Ação de Formação	Aplicações Informáticas na ótica do utilizador
Objetivo Geral	Capacitar os funcionários de conhecimentos para a utilização de aplicações informáticas na ótica do utilizador.
Ação de Formação	Gestão Orçamental
Objetivo Geral	Instruir os intervenientes dos métodos e das técnicas de análise económica e financeira.
Ação de Formação	Controlo e Gestão de Stock's
Objetivo Geral	Instruir os intervenientes de ferramentas para a análise e gestão de verbas disponíveis e métodos de previsão de stock's.



Anexo 4
Atividades



Janeiro

Tema		Envelhecimento na atualidade
Objetivo Geral		Compreender a evolução do envelhecimento na atualidade
Atividades		- Festa do Dia dos Reis; - <i>Workshops</i> sobre: Envelhecimento na atualidade; Institucionalização e participação da família; A realidade das dependências.

Fevereiro

Tema		A história da cultura carnavalesca
Objetivo Geral		Reviver as memórias da época festiva do carnaval
Atividades		- Festa dos Namorados; - Confeção de fatos e máscaras; - Festa do Carnaval; - <i>Workshop</i> sobre: A tradição do carnaval.

Março

Tema		Preservar a Natureza
Objetivo Geral		Perceber a importância de preservar o meio ambiente
Atividades		- Festa do Dia da Mulher; - Comemorar o Dia do Pai; - Festa Dia Mundial da Árvore e da Água; - <i>Workshops</i> sobre: A importância da natureza (água e árvores);

Abril

Tema		Recordar os costumes da Páscoa
Objetivo Geral		Reviver as memórias da época festiva da páscoa
Atividades		- Festa Dia Mundial da Dança; - Festa da Páscoa; - <i>Workshops</i> sobre: A importância dos livros e da leitura; O 25 de Abril de 1974; A tradição da Páscoa.



Maio

Tema	Preparar as Férias de Verão
Objetivo Geral	Quebrar as rotinas da institucionalização, potenciando as saídas ao exterior
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o Dia da Mãe; - Festa do Dia da Família; - Elaboração do Projeto Praia & Cultura; - <i>Workshops</i> sobre: A aparição de Nossa Senhora de Fátima aos 3 pastorinhos; Ideias como poupar nas férias.

Junho

Tema	Festejar os Santos Populares
Objetivo Geral	Reviver as memórias da época festiva dos santos populares
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o Dia da Criança; - Início do Projeto Praia & Cultura; - Confeção de fatos e máscaras; - Festa dia dos Santos Populares; - Festa de Verão; - <i>Workshop</i> sobre: A tradição dos Santos Populares.

Julho

Tema	Conhecer a história Lisbonense
Objetivo Geral	Reviver as memórias da época festiva dos santos populares
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o Dia dos Amigos; - Festa Dia dos Avós; - Continuação do Projeto Praia & Cultura; - Passeios por Lisboa; - <i>Workshop</i> sobre: A história de Lisboa.

Agosto

Tema	A Evolução dos Jogos
Objetivo Geral	Compreender a evolução dos jogos tradicionais
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o Dia Mundial da Fotografia; - Torneio de jogos; - Piquenique para realização de jogos ao ar livre; - <i>Workshop</i> sobre: A evolução dos jogos.



Setembro

Tema	A Vindima
Objetivo Geral	Recordar as memórias da época festiva das vindimas
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o Dia Mundial do Coração; - Festa das vindimas; - Passeio a pé para comemorar o Dia Internacional da Paz e o Dia Europeu sem Carros; - <i>Workshop</i> sobre: A evolução das vindimas em Portugal.

Outubro

Tema	A animação como forma de lazer
Objetivo Geral	Promover dinâmicas que possibilitem a participação dos residentes
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Festa do Dia do Idoso e da Música; - Comemorar a Implantação da República; - <i>Workshops</i> sobre: O conceito da animação como forma de lazer.

Novembro

Tema	A história da Castanha
Objetivo Geral	Reviver as memórias da época festiva das castanhas
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Festa do Magusto; - Comemorar o Dia Europeu da Alimentação e da Cozinha Saudável; - <i>Workshops</i> sobre: A história das Castanhas.

Dezembro

Tema	O Natal
Objetivo Geral	Compreender e reviver a época festiva do natal
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> - Comemorar o Dia Internacional dos Direitos Humanos; - Festa de Natal; - <i>Workshop</i> sobre: A época Natalícia.